



**Relatório do Grupo Central do Fórum
Consultivo sobre a reunião realizada
em 5 de março de 2013**

1. O Grupo Central, presidido pela Sr.^a Mary Estelle Ryckman, dos EUA, reuniu-se em Londres em 5 de março de 2013, pela terceira vez na vigência do Acordo Internacional do Café de 2007.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. O Grupo adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento CG-6/12 Rev. 1.

Item 2: Relatório sobre a última reunião do Grupo Central

3. O Grupo tomou nota do relatório sobre sua 2.^a reunião, que figura no documento CG-5/12.

Item 3: 3.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro

4. O representante da National Coffee Association of USA (NCA) fez a apresentação do documento CG-8/13, que contém uma nota conceitual sobre o 3.º Fórum Consultivo, que se realizará no Brasil em setembro de 2013. Na nota, propõe-se que propunha “agregação” (organização em vários pontos ao longo da cadeia de valor) seja escolhido como tema para o evento. O Grupo tomou nota desta informação e externou seus agradecimentos ao representante da NCA por preparar o documento. O Grupo também tomou nota do documento CG-9/13, em que se reproduz uma comunicação da representante da Aliança Financeira para o Comércio Sustentável (FAST), nesta ocasião impossibilitada de comparecer à reunião, na qual se propunha como tema potencial “financiamento da renovação do café”.

Tema

5. O Grupo manifestou apoio amplo pela ideia da agregação, notando que o propósito seria que a OIC identificasse melhores práticas e divulgasse informações sobre este tópico, em vez de na verdade estabelecer organizações. Grupos bem organizados e bem-sucedidos de agricultores podiam ser um veículo não só para gestão de risco e acesso a financiamento, como também para a obtenção de outros tipos de benefícios para os agricultores, tais como treinamento, educação geral e divulgação de informações. A agregação podia ajudar os pequenos e médios produtores a navegar com mais eficácia as complexidades inerentes à identificação e gestão de riscos e ao acesso a financiamento, e podia ser adaptada a diferentes estruturas culturais que envolviam os pequenos e médios produtores.

6. O evento seria organizado de modo a resultar em ações e estratégias concretas passíveis de serem levadas adiante, e proporcionaria uma excelente oportunidade para fazer uso da riqueza das experiências dos Membros neste campo. Entre as questões a serem incluídas foram sugeridas: os fatores centrais para o sucesso; o que funcionava e o que não funcionava em países distintos e com outros produtos básicos; diferentes modelos; capacitação dos produtores e também dos provedores de serviços financeiros, para ajudá-los a entender melhor os riscos e oportunidades envolvidos e a produtividade (por exemplo, produção e produtividade sustentáveis). Observou-se que rentabilidade e sustentabilidade eram a chave para o sucesso das organizações como negócios viáveis. O Grupo também notou que era preciso focalizar questões de financiamento agrícola e colateral em parte do Fórum, pois, por si só, a agregação não era uma solução, mas sim uma plataforma através da qual se poderia conseguir acesso a financiamento e tratar de outras questões com mais eficácia. Estes pontos seriam levados em conta no planejamento mais detalhado do evento.

7. Com respeito ao tema do “financiamento da renovação do café”, o Grupo notou que durante o Fórum seriam discutidos aspectos do mesmo, quando se discutissem, por exemplo, os estudos do Banco Mundial sobre gestão de risco e financeira, que incluíam finanças e renovação. Também se poderia considerar este tópico como tema de um Fórum futuro.

Formato

8. O Grupo notou que um modelo de resolução de problemas por campos de força seria usado no Fórum. Através dele, se identificaria a atual situação da agregação, bem como as forças indutoras e limitadoras, que, respectivamente, induzem ou bloqueiam as mudanças; e se explorariam estratégias para ampliar ou reduzir essas forças. O Fórum

começaria com uma reunião plenária, em que o representante da NCA facilitaria uma sessão de exploração livre de ideias. Esta seria seguida por reuniões de grupos menores de discussão, que incluiriam especialistas e delegados, que discutiriam as questões e desafios identificados na reunião plenária e soluções para enfrentá-las. Cada grupo menor de discussão posteriormente apresentaria suas conclusões à reunião plenária. Organizar o Fórum incluía desafios como a seleção dos especialistas apropriados e a criação de um clima conducente ao estímulo de discussões criativas. Em termos de logística, os detalhes ainda precisariam ser definidos. Mais informações sobre as instalações disponíveis no Centro de Convenções em Belo Horizonte também eram necessárias antes da finalização das providências.

Participantes

9. O Grupo notou que se propunha convidar especialistas de diferentes regiões geográficas que possuam perícia extensa em agregação de diferentes regiões, e de organizações que vão de instituições financeiras a cooperativas. Homens e mulheres deveriam participar, e todas as regiões cafeeiras mundiais deveriam estar representadas. As pessoas ou entidades que se sugeriu convidar para fazer apresentações ou participar incluíam as seguintes: o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que havia empreendido projetos relevantes na região centro-americana; o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA); cooperativas de mulheres; organizações capazes de proporcionar exemplos de melhores práticas, como, por exemplo, uma cooperativa do cacau em Gana; uma iniciativa da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) no Malauí, que, centrada na cadeia de valor do café, reunira diferentes partes e permitira a emprestadores se conscientizar das oportunidades oferecidas pelo café; e cafeicultores individuais e grupos de cafeicultores bem-sucedidos, para compartilhar com os participantes tanto seus sucessos quanto seus insucessos.

Patrocínio e custos

10. Com respeito a patrocínio, o Grupo notou que a All Japan Coffee Association (AJCA) estava potencialmente interessada em contribuir para os custos do Fórum, e que o Banco Mundial estava disposto a ajudar a cobrir os custos de levar ao Fórum quatro ou cinco especialistas com recursos do Fundo Fiduciário de Múltiplos Doadores, financiado pelos Governos da Suíça e dos Países Baixos.

11. O Grupo externou seus agradecimentos à AJCA e ao Banco Mundial por suas ofertas generosas e notou, ainda, a necessidade de considerar como cobrir os custos de outros especialistas que comparecessem e da interpretação para o evento, pois, nos termos do Artigo 31 do Acordo de 2007, a menos que o Conselho decidisse de outra forma, o Fórum deveria ser autofinanciável.

Grupo de trabalho

12. O Grupo decidiu estabelecer um pequeno grupo de trabalho, formado pelo Brasil, a Colômbia, os EUA, a Guatemala, o México, o Conselho Nacional do Café do Brasil (CNC) e o Banco Mundial, para ajudar a Presidente do Fórum com os preparativos para o 3.º Fórum, inclusive no que se referia aos participantes e especialistas a convidar e a outras providências, entre as quais o desenvolvimento de materiais e informações para ajudar nas discussões e formato de uma declaração da OIC com recomendações para iniciativas e programas. O Grupo estaria aberto à participação de outros Membros interessados, e a Presidente apresentaria relatório ao Grupo sobre o resultado das consultas efetuadas.

Item 4: Tipologia de melhores práticas

13. Em setembro de 2012, o Grupo Central decidiu que três estudos examinando gestão de risco e financiamento no setor cafeeiro seriam desenvolvidos pelo Banco Mundial em colaboração com a OIC. Em dezembro de 2012, o Diretor-Executivo distribuíra o documento ED-2146/12, que contém uma nota conceitual sobre os estudos, solicitando aos Membros que prestassem assistência e fornecessem dados aos consultores designados para preparar os estudos.

14. O representante do Banco Mundial fez a apresentação do documento CG-7/13, em que fora delineado o enfoque adotado para os estudos e seus conteúdos prováveis, que incluiria um anexo com o projeto de uma matriz de risco. Os documentos seriam dirigidos a três públicos-alvo: formuladores e regulamentadores de políticas; comerciantes e exportadores; e produtores. Eles seriam acessíveis e informativos, cobrindo o impacto da disponibilidade e o custo do financiamento das estruturas das políticas e regulamentação, além de diversos riscos tanto a nível do produtor quanto do intermediário ou do comércio. Versões preliminares seriam apresentadas durante o 3.º Fórum Consultivo em setembro de 2013, e os relatórios finais seriam publicados em 2014. Ele disse que teria prazer em receber comentários sobre o conteúdo preliminar; que muitos países possuíam perícia considerável neste campo; e que seria importantíssimo para o êxito dos estudos receber informações sobre as diferentes experiências e as práticas atuais. Os Membros foram convidados a enviar informações sobre estudos de caso, iniciativas, esquemas de financiamento e outras informações relevantes, que seriam úteis no preparo dos relatórios, e a indicar uma pessoa em seus países que os consultores do Banco Mundial pudessem contatar para obter mais informações. Comentários sobre o conteúdo preliminar, informações sobre práticas atuais e pormenores para contato deveriam ser encaminhados ao Chefe de Operações da OIC o mais tardar até **28 de março de 2013** (e-mail: galindo@ico.org).

15. O Grupo tomou nota desta informação e externou seus agradecimentos ao Banco Mundial por este relatório. O Grupo também solicitou ao Banco Mundial que lhe enviasse uma cópia dos projetos dos documentos antes do 3.º Fórum.

Item 5: Divulgação

16. O Grupo notou que haveria elementos concretos para as reuniões de setembro, inclusive o resultado do 3.º Fórum e os esboços preliminares dos estudos sobre gestão de risco e financiamento, que seriam amplamente divulgados aos Membros.

Item 6: Considerações acerca de eventos futuros do Fórum

17. O Grupo notou que questões relativas a eventos futuros do Fórum seriam apreciadas logo que as providências para o 3.º Fórum, em setembro de 2013, fossem concluídas.

Item 7: Grupo Central

18. Com respeito ao funcionamento do Grupo Central e à melhor maneira de organizar reuniões futuras e utilizar sua perícia, o Grupo notou que a Presidente, o Diretor-Executivo e os quatro assessores realizariam reuniões trimestrais por videoconferência para agilizar o trabalho do Grupo. A primeira videoconferência seria às 15h00 (horário de Greenwich) de 12 de junho de 2013. A Presidente apresentaria relatório ao Grupo sobre os resultados dessas discussões.

Item 8: Assessores para 2013/14

19. O Grupo notou que o mandato dos quatro assessores do Grupo venceria em setembro de 2013. Os termos de referência do Grupo dispunham que, na sessão do Conselho seis meses antes do vencimento do mandato, o Grupo recomendaria ao Conselho os nomes de pessoas que serviriam como assessores. Os quatro assessores designados para 2012/13 foram o Sr. Marc Sadler, do Banco Mundial; Sr. ^a Noemí Pérez da FAST; Sr. Silas Brasileiro, do CNC; e Sr. Nicolas Tamari, da Sucafina S.A. O Grupo notou que os quatro assessores estavam dispostos a ser redesignados para outro ano. Notou também que se propunha considerar o Dr. Richard Belo Kipsang, Fideicomissário Administrativo e Presidente do Fundo de Desenvolvimento do Café do Quênia, para a posição de assessor do Grupo no futuro.

Item 9: Próximas etapas

20. O Grupo notou que a Presidente apresentaria relatório ao Conselho sobre a reunião e enfatizaria que se solicitava aos Membros que enviassem comentários sobre o conteúdo dos estudos de gestão de risco e financiamento indicado no documento CG-7/13; que designassem uma pessoa que pudesse ser contatada para obtenção de maiores informações; e que enviassem à OIC informações que fossem úteis para o preparo dos relatórios até **28 de março de 2013** (e-mail: galindo@ico.org). A Presidente, a Secretaria da OIC e o grupo de trabalho continuarão a trabalhar via e-mail e telefone para levar adiante o planejamento do 3.º Fórum Consultivo agendado para setembro de 2013.

Item 10: Outros assuntos

21. Não havia outros assuntos para discutir.

Item 11: Data da próxima reunião

22. O Grupo notou que sua próxima reunião se realizaria em Belo Horizonte, Brasil, durante o período da 111.ª sessão do Conselho, de 9 a 12 de setembro de 2013.